

REUNIÃO ORDINARIA DO MOPAIDS

Aconteceu no dia 15 de janeiro de 2020 a reunião do Mopaidis realizada na sede do GIV situado a Rua Capitão Cavalcanti, 145 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 13 participantes estiverem presentes.

O coordenador do Mopaidis Américo Nunes deu início a reunião as 14h deliberando algumas reflexões e preposições de discussão para planejamento de ações para o ano de 2020.

Pautas

- ABONG - Abong Associação Brasileira Organizações Não Governamentais;
- Vinculação das PVHA aos equipamentos da RME;
- Estratégias para diminuir os números de IST/Aids;
- Assistência social para as PVHA;
- Frente Parlamentar Municipal HIV/TB;
- Parada LGBTQI+ 2020/2021;
- Situação do CRT/AIDS;

ABONG - Abong Associação Brasileira Organizações Não Governamentais

Abong – Associação Brasileira de ONGs insere ONGs em seu quadro de filiação de acordo com o balanço financeiro da instituição interessada, o coordenador Américo pleiteia a inserção do Mopaidis nesta instituição, com intenção de ampliar e aproximar de outros seguimentos. Como encaminhamento ficou acordado que o Mopaidis enviará uma carta convite para que um representante da Abong venha participar da próxima reunião do Mopaidis em fevereiro, para falar sobre a Abong e sobre a inserção do Mopaidis como filiada sem custo financeiro.

Parada LGBTQI+ 2020/2021

Parada LGBT de São Paulo definiu que o tema de 2020 será “Democracia”. As recentes articulações frente à comunidade LGBT e a escolha entre os temas Democracia e HIV/Aids, foram os principais motivos de polêmica, o tema a se tornar vencedor foi Democracia. A outra proposta o tema HIV e AIDS, ficou pactuada para o próximo ano, já que em 2021 completam-se 40 anos do início da epidemia da AIDS no mundo, foi discutido a importância de pessoas que vivem com HIV/Aids, assim como o Mopaidis estarem presentes nas reuniões de organização para a parada de 2021, que o evento leve propriedade e as pessoas que tem local de fala possam ocupar seus espaços, ficou encaminhado que na primeira reunião da parada LGBTQI+ de 2021 representantes do Mopaidis estarão presentes, e um convite para a diretoria da parada será feito para que eles também participem de uma reunião do Mopaidis trocar informações é necessário para que o estigma e preconceito que ocorre em torno da Aids seja eliminado. Veloso integrante do Mopaidis em sua fala ressalta o quão é considerável esse intervalo de tempo de uma parada para outra, será de bom proveito para que exista um bom planejamento e o HIV/Aids seja pautado de forma clara e sem estigma.

Situação do CRT/AIDS

No dia 19 de dezembro de 2019 aconteceu o manifesto contra o desmonte do CRT com intenção é mobilizar a população para defender a permanência de sua estrutura,

O coordenador do MopaidS em sua atuação no manifesto diz que os maiores interessados acabaram esquecendo o real motivo daquela mobilização, a organização do manifesto acabou se tornando um palco para apresentações de egos, falta de respeito com agressões verbais; Estiveram na organização trabalhadores, membros do conselho gestor; o MopaidS contribuiu na mobilização a participação dos usuários que também são parte interessada na continuidade dos serviços deixou a desejar, assim como a organização da manifestação; entretanto o MopaidS como movimento reconhece a importância desse manifesto e dispõe sua participação caso necessário em uma nova realização. Salienta que o Fórum das ONGs/Aids de São Paulo entrou com pedido de audiência no mesmo dia do manifesto (dezembro) junto à Secretaria Estadual de Saúde e se for do interesse do fórum o MopaidS está disponível para somar.

Estratégias para diminuir os números de IST/Aids

Foi discutido estratégias para a diminuição de infecções sexualmente transmissíveis no Estado de São Paulo, e ficou encaminhado colocar Sífilis como metas na O.S, até mesmo porque a incidência de sífilis congênita no ano de 2019 foi muito alta comparado a outras infecções sexualmente transmissíveis, para, além disso, foi proposto chamar o Programa Municipal de DST/Aids e a gestão da atenção primária e discutir qual é a estratégia que a atenção básica de saúde frente a O.S vai criar para a diminuição dessas infecções e questionar se a plataforma de controle de gestantes está sendo utilizada.

Assistência social para as PVHA

Foi discutido também a distância e falta de articulação que existe entre a Saúde e o Serviço Social e quão isso dificulta na adesão de pessoas que vivem com HIV/AIDS em especial pessoas em situação de rua que não conseguem fazer adesão ao tratamento, muitas vezes por não terem como guardar seus antirretrovirais. A proposta que o MopaidS traz é convidar um representante da **Smads** para uma reunião no MopaidS para que essa discussão entre em pauta e para além disso chamar a assistência social para uma conferência pública e se aproximar das supervisões nas regionais, foi também questionada a dificuldade das pessoas vivendo que muitas vezes encontram-se em situação de rua, de que forma estas pessoas podem ser inseridas nas Casas de Acolhida.

Frente Parlamentar Municipal HIV/TB

Se encontra na comissão de orçamentos e finanças para sua aprovação final, e com a necessidade de um relator. O próximo passo será intervir para que seja aprovada no primeiro semestre já pensando em audiência pública e mobilização para recondução da mesma já que haverá eleição de governo e vereadores em 2020.

Vinculação das PVHA aos equipamentos da RME

93.000 casos de abandono no tratamento para HIV foram registrados na RME, com esse número avassalador integrantes do MopaidS colocam em pauta estratégias para a diminuição desses casos de desistência do tratamento na Rede Municipal Especializada, ficou encaminhado que cada ong será responsável por fiscalizar esses serviços referente sua região de localização, e vincular as pessoas vivendo com HIV/AIDS, informando seus

direitos e lutando por um tratamento de qualidade. Encaminhou-se que o Instituto vida nova será responsável pela fiscalização na região leste, o É de lei pela região Sul e o GIV pela região sudeste, e assim sucessivamente. Foi também questionada a dificuldade das na questão de abandono de terapia, e se existe algum controle referente a população em situação de rua.

Informes

- O coordenador Américo Nunes, ressalta a importância de maior visibilidade para o MOPAIDS e suas atividades, bem como pautar HIV/Aids, acentuando que seria interessante o contato e possível parceria com outras mídias, procurar acessar jornais e emissoras para tal visibilidade. A Sra. Isabel se coloca a disposição.
- A Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose vai começar um projeto no município de São Paulo com ações colaborativas para coinfeções TB e HIV em formato de rodas de conversa nas ONGs e afins.
- Fazer documento referenciando o Walter, e Patrícia como representante do Mopaidns nas reuniões da associação da parada LGBTQI+
- Veloso foi convidado para a comissão científica do congresso nacional de várias patologias e solicita sugestões para levar a comissão – qualidade de vida das PVHA, retenção, pesquisa clínica e comportamental.
- O comitê de tuberculose vai trazer duas rodas vivas uma acontecerá em Itapevi, convidando os serviços e departamentos de saúde falando de tuberculose e infecção por HIV. E a outra acontecerá em agosto na capital de São Paulo com foco na população vulnerável, falando de tuberculose e HIV, em população em situação de rua.

Encaminhamentos e agenda política

- **FEVEREIRO** - Mopaidns enviara uma carta convite para que um representante da Abong possa estar em nossa próxima reunião que acontecerá no dia 19/02/2020.
- **MARÇO** - Convidar para a reunião de março a AHF para expor sobre o projeto de vinculação e sua sustentabilidade.
- **ABRIL** - O Programa Municipal de DST/AIDS na pessoa da Sra. Cristina Abbate e representantes da atenção primária de saúde, serão convidados a participar, da reunião do Mopaidns em abril para discussão de propostas para diminuição das infecções sexualmente transmissíveis no município.
- **MAIO** - Eleições municipal tendo como preocupação pela manutenção e implementação da política de HIV/AIDS, logo no início de maio o Mopaidns dará início a divulgação e envio para os candidatos o programa mínimo de governo sobre IST-HIV/Aids-Tuberculose.
- **JUNHO** - Será convidada a participar a SMADS na reunião do Mopaidns para discussão a sobre a interlocução da assistência social.

- **AGOSTO** - Disparar convite para a diretoria da parada será feito para que eles também participem de uma reunião do Mopaid.
- Frente Parlamentar Municipal HIV/TB a proposta se encontra na comissão de orçamentos e finanças para sua aprovação. O Mopaid e Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose deverão enviar ofício solicitando urgência para a questão.
- Fica encaminhado que cada instituição deverá verificar como tem transcorrido o tratamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS dentro da RME em suas respectivas regiões. O Instituto vida nova fica responsável pela região leste, o É de Lei fica responsável pela região sul, e o GIV se responsabiliza pela região sudeste. É necessário entrar em contato com o Projeto Bem Me Quer para cobrir a região norte. Questionar a dificuldade das na questão de abandono de terapia, e se existe algum controle referente a população em situação de rua.
- A comissão Estadual de IST/AIDS convida o Mopaid para estar na participação de suas reuniões e ficou acordado que Patrícia Peres e Veloso estarão nessa participação.
- Isabel Cristina se dispõe a realizar a aproximação com a imprensa para que a pauta HIV/AIDS e outras infecções sejam visibilizadas para além do movimento de AIDS.
- Promover agendar com outras instâncias (Direitos Humanos - Pastoral da Aids – Educação – Movimento Negro)

Relatoria: Alexandre Rodrigues